

## **A importância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil**

### **The importance of psychomotricity in Physical Education classes in childhood education**

DOI:10.34115/basrv7n1-018

Recebimento dos originais: 10/02/2023

Aceitação para publicação: 09/03/2023

#### **Edson Ferreira Alencar**

Graduando em Educação Física

Instituição: Centro Universitário Unigran

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro, CEP: 79010-010, Campo Grande, Brasil

E-mail: 403.1180@alunos.unigrancapital.com.br

#### **Thais de Oliveira Anastácio**

Doutoranda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campo Grande

Instituição: Centro Universitário Unigran

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro, CEP: 79010-010, Campo Grande

E-mail: thaisanastacio@hotmail.com

#### **José Alexandre dos Santos**

Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Centro Universitário Unigran

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro, CEP: 79010010, Campo Grande

E-mail: jose.santos@unigran.br

#### **Nidian Souza Ribeiro Correa**

Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituição: Centro Universitário Unigran

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro, CEP: 79010010, Campo Grande

E-mail: nidian.correa@unigran.br

#### **Vinicius Soares Oliveira**

Doutorando em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campo Grande, Brasil

Instituição: Centro Universitário Unigran

Endereço: Rua Abrão Júlio Rahe, 325, Centro, CEP: 79010-010, Campo Grande

E-mail: viniciusbiomed@hotmail.com

#### **RESUMO**

A psicomotricidade é considerada uma ferramenta importante no desenvolvimento motor de crianças na fase de Educação Infantil, visto que é por meio do movimentar que ocorre seu amplo desenvolvimento em diferentes aspectos. Assim, o estudo teve como objetivo compreender a importância das atividades da educação psicomotora para o movimento corporal na Educação Infantil e como o professor de Educação Física poderá empregar estratégias que visem o desenvolvimento físico, cognitivo, social, cultural e a interação

entre os pares. A metodologia utilizada foi estudo do tipo exploratório, bibliográfico com análise integrativa, qualitativa da literatura, disponível no banco de dados SciELO, entre os anos de 2012 e 2022. De 15 artigos separados inicialmente, selecionou-se 6 (seis) que estavam alinhados com os objetivos do trabalho. Os resultados apontaram a grande importância e a contribuição da psicomotricidade nas aulas de Educação Física na modalidade de Educação Infantil, visto que nesse nível de ensino as crianças precisam se movimentar para desenvolver a coordenação motora. Todos os artigos analisados apresentaram certa semelhança nos resultados encontrados em relação a sua importância para o desenvolvimento de habilidade e como o professor de Educação Física na educação infantil utiliza a psicomotricidade como forma de ampliar as habilidades ligadas ao movimento do corpo e despertar a atenção, no qual consegue ensinar, educar e instruir para o melhor desenvolvimento das habilidades ligadas ao corpo, mente e movimento.

**Palavras-chave:** Educação Física, educação psicomotora, desenvolvimento infantil.

### ABSTRACT

Psychomotricity is considered an important tool in the motor development of children in the Early Childhood Education phase, since it is through movement that their broad development in different aspects occurs. Thus, the study aimed to understand the importance of psychomotor education activities for body movement in Early Childhood Education and how the Physical Education teacher can employ strategies aimed at physical, cognitive, social, cultural development and interaction between peers. The methodology used was an exploratory, bibliographic study with integrative, qualitative analysis of the literature, available in the SciELO database, between the years 2012 and 2022. From 15 separate articles initially, 6 (six) were selected that were aligned with the objectives of the work. The results showed the great importance and contribution of psychomotricity in Physical Education classes in Kindergarten, since at this level of education children need to move to develop motor coordination. All articles analyzed showed a certain similarity in the results found in relation to their importance for the development of skills and how the Physical Education teacher in early childhood education uses psychomotricity as a way to expand the skills related to body movement and awaken attention, in the which can teach, educate and instruct for the best development of skills related to the body, mind and movement.

**Keywords:** Physical Education, psychomotor education, child development.

## 1 INTRODUÇÃO

O professor de Educação Física precisa promover uma educação que valorize o corpo e o movimento em sua cultura, onde a aula deve ser um espaço aproveitado por todos. Nesse contexto, o papel do professor é auxiliar e desafiar seu aluno em aprendizagens novas, onde deverá ser o mediador na construção de seu conhecimento (BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020).

Levar aulas dinâmicas aos alunos é ensinar a valorização humana e a convivência social, integrando novas aprendizagens, onde se tem a oportunidade de conviver com

outras pessoas, fazendo do esporte um ponto de partida para a participação e integração social, onde se sentirá mais confiante e atuante perante a sociedade em que está inserido (SILVA; GONÇALVES, 2010).

Na educação infantil, a Educação Física busca por meio do lúdico desenvolver atividades que despertem a motivação, o interesse e a construção de conhecimento. Nas aulas, as crianças devem ter a oportunidade de serem ativas em sua aprendizagem, sendo necessário criar situações pedagógicas para possibilitar seu envolvimento. É preciso que conheça, entenda, construa para poder internalizar e ter uma maior interferência em sua realidade (LIMA; CUNHA, 2022).

Neste quesito, as aulas de Educação Física se configuram de extrema importância, pois é uma das primeiras formas na qual se pode vivenciar o movimento corporal de uma forma mais sistemática e mediada por objetivos (MOURA; COSTA; ANTUNES, 2016). Nessa etapa de ensino, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI são disponibilizados campos de experiências, organizados da seguinte forma: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assim, atualmente a educação física é trabalhada pelo campo de experiência corpo, gestos e movimentos (MOURA; COSTA; ANTUNES, 2016).

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) dispõe sobre seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando que, na educação infantil, as crianças tenham condições para que aprendam em situações que as tornem ativas em ambientes que os desafiem a resolver problemas, para que possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Esse documento visa proporcionar o pleno desenvolvimento do aluno, trabalhando nas diversas áreas do conhecimento, construindo habilidades através das atividades desenvolvidas em sala de aula, com a proposta de colocar o aluno como sujeito ativo na busca de seu próprio conhecimento, para que ele possa identificar problemas, compreender conceitos, propondo soluções, interagindo com seus pares, aprendendo a argumentar, entre outras habilidades essenciais para seu crescimento, preparando-os para viver em sociedade (BRASIL, 2017).

Na BNCC as aprendizagens das crianças têm como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, que por meio dos direitos, as aprendizagens se estruturam nos campos de experiências já citados acima. Em relação à educação física, esta disciplina

atualmente é trabalhada no campo “Corpo, gestos e movimentos”, no qual:

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão (BRASIL, 2017, p.41).

Assim, a criança aprende a explorar o mundo, o espaço e os objetos que estão a sua volta, estabelecendo relações, se expressando, brincando, movimentando-se e produzindo conhecimentos sobre ela mesma, os outros, e o universo, para se tornar consciente de sua corporeidade (BRASIL, 2017). É nesse contexto, que o Educador Físico e a escola precisam promover as oportunidades essenciais para que as crianças possam ampliar seu repertório relacionado ao corpo, gestos e movimentos, por meio de estratégias que ressaltem as mais variadas formas de ocupação e de uso do espaço, compreendendo que a cultura do movimento é essencial para seu desenvolvimento. Assim, trabalhar a psicomotricidade é fundamental para que essas descobertas sejam benéficas (BRASIL, 2017).

A psicomotricidade foi estudada por muito tempo, e não somente por uma disciplina, mas sim por várias, sendo enriquecida na teoria e na prática. No que se refere ao seu uso no âmbito escolar, foi com *Le Boulch* (1966, apud JOBIM; ASSIS, 2013) que a psicomotricidade se voltou para a educação infantil, com o objetivo de sensibilizar os professores, sobre os benefícios de uma educação psicomotora capaz de proporcionar um reajuste à criança inadaptada, dando-lhe condições de vivenciar de maneira plena o período escolar.

Esta é definida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade. Conforme Oliveira (2001) é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos. A finalidade maior é regulamentar toda a conduta global do ser humano. De acordo com Barreto (2000, p.21) “A psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade, o espaço e o tempo”.

O termo psicomotricidade se divide em duas partes: a motriz e o psiquismo, que constituem o processo de desenvolvimento integral da pessoa. A palavra motriz se refere

ao movimento, enquanto o “psico” determina a atividade psíquica em duas fases: a socioafetiva e cognitiva (FONSECA, 1988). Sua definição ainda está em formação, já que à medida que avança e é aplicada, é expandida a diversos campos. A princípio, a psicomotricidade era utilizada apenas na correção de alguma dificuldade ou deficiência, visto que tem como objetivo a construção corporal, um conhecimento da personalidade e individualidade da criança desta forma ainda, favorece à aquisição de uma autoestima equilibrada (COSTE, 1978). Portanto, a educação psicomotora vai além dos conhecimentos dos conteúdos escolares, no qual se inclui a motricidade, a formação intelectual e criatividade, em que a criança consegue se expressar, principalmente quando o lúdico é trabalhado (GIMENES *et al.*, 2020).

Vale ressaltar que a psicomotricidade é uma ciência que ensina o movimento e ao mesmo tempo incentiva a utilização das funções cognitivas, associando a afetividade e a personalidade, pois o indivíduo utiliza seu corpo para se expressar. Como a psicomotricidade está relacionada às atividades motoras, sensório-motoras e percepto-motoras, além dos objetivos já citados, ainda busca estimular o conhecimento do próprio corpo, tendo controle sobre ele; relacionar-se com os objetos aprendendo a ser organizar de forma espacial e temporal; vivenciar situações que levem a criança a adquirir requisitos fundamentais para a leitura/escrita e para a motricidade (FÁVERO, 2004).

Entender a psicomotricidade é importante para buscar estratégias para o desenvolvimento dos alunos nos mais variados aspectos. Para Félix (2005) “a Psicomotricidade passa a ser entendida como uma ciência que estuda o indivíduo em função de seus movimentos, sua realização, seus aspectos motores, afetivos, cognitivos, resultados da relação do sujeito com o seu meio social”.

Sabemos que a aprendizagem apresenta um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo assim a educação psicomotora deve servir como base sólida para toda criança, pois movimentar-se é um suporte para adquirir o conhecimento do mundo que o rodeia por meio de sensações e percepções (OLIVEIRA, 2001). Nesse contexto, o papel do professor na aprendizagem infantil é ser o mediador entre o aluno e a atividade desenvolvida, descobrindo uma maneira de mostrar a importância de se conhecer e da prática de movimentos corporais. Existem diversas atividades que podem ser empregadas, basta que o professor tenha conhecimento destas, e criatividade, considerando o desenvolvimento de sua turma e os objetivos propostos.

A psicomotricidade vem ocupando um lugar importante na educação, com ênfase maior na educação infantil, sobretudo na primeira infância, em razão de que se reconhece

que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais, sendo associada até mesmo a um maior nível de maturidade. Para Félix (2005) a psicomotricidade tem como principal propósito “melhorar o comportamento geral, para que o indivíduo tome consciência do seu corpo, equilíbrio, a coordenação global e fina e a respiração, bem como a organização das noções espaciais e temporais”.

A educação psicomotora deve considerar alguns elementos básicos, no qual a construção do esquema corporal acontece de forma progressiva e conforme o sistema nervoso vai amadurecendo juntamente com a evolução sensorio motor, sendo que dos dois aos cinco anos inicia-se essa construção corporal, e dos cinco aos sete anos a psicomotricidade passa a ser mais importante, pois a criança apresenta as primeiras relações lógicas, importantes para a aprendizagem escolar (BARRETO, 2000).

O estudo de Oliveira (2001) aponta que a psicomotricidade precisa atingir as seguintes metas: o cultivo da capacidade de percepção e compreensão dos movimentos e da resposta corporal; a organização psíquica dos sinais, símbolos e utilização de objetos reais e imaginários; fazer a criança se descobrir e expressar sua capacidade por meio da ação criativa e expressão emocional; ampliação e valorização de sua identidade e sua autoestima dentro da pluralidade do grupo trabalhado; ter maior segurança e aprender a se expressar de diversas formas; e criar consciência e respeito a presença e ao espaço de seus pares.

Na escola, a abordagem da Psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. Dessa forma, o professor precisa buscar em suas aulas atividades que desafiem os alunos por meio dos aspectos motores e cognitivos, e cada vez mais tornar as atividades mais complexas, estimulando o desenvolvimento e a superação de seus limites (NASCIMENTO, 1986).

É preciso compreender que a psicomotricidade não deve ser considerada como uma disciplina ou um assunto, ou seja, ser trabalhada somente em um determinado local ou tempo, pois sua utilização estará presente em qualquer que seja a atividade, principalmente quando nos reportamos ao lúdico. De acordo com Fonseca (2010) o pensamento é construído a partir das atividades motoras, o que permite à criança explorar o ambiente externo, proporcionando experiências concretas que são fundamentais para desenvolver a cognição.

Diante disso, busca-se a resposta para a seguinte questão: De qual forma a Psicomotricidade irá auxiliar no desenvolvimento das crianças da Educação Infantil nas aulas de Educação Física?

Pesquisas sobre esse tema são extremamente relevantes devido a importância da cultura do movimento principalmente na educação infantil, momento em que as crianças estão em seu pleno desenvolvimento. Assim, o estudo é justificado pela importância de entender que as crianças precisam se movimentar para ampliar suas habilidades corporais, e a psicomotricidade é fundamental nesse processo, pois apresenta bases científicas que ressaltam suas contribuições para o desenvolvimento infantil.

Diante da importância da psicomotricidade empregada na educação infantil nas aulas de Educação Física, buscou-se com essa pesquisa analisar os benefícios que a psicomotricidade pode fornecer ao ser trabalhado nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, compreendendo como deve ser o trabalho do professor de Educação Física nesse contexto.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolvimento deste estudo é a pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivos descritivos, assim como, procedimentos técnicos do tipo bibliográfico. Já os materiais, foram utilizados de fonte impressa ou disponibilizado na internet, utilizando como coleta de dados o levantamento de informações, baseados em livros, artigos de periódicos e demais materiais que se tornarem relevantes para a pesquisa.

A técnica adotada para coleta de dados foi por meio de documentação indireta, buscando levantar o maior número de informações possíveis por meio da literatura disponível. O método de abordagem para realizar o estudo foi o dedutivo, partindo da necessidade geral de entender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, até compreender os benefícios nas aulas de educação física. Também busca-se investigar o papel do professor de educação física nesse contexto.

A busca foi realizada em revistas científicas, livros, artigos, documentos oficiais que trate sobre a temática, periódicos eletrônicos, e utilizadas as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Acadêmico* e *Periódicos Capes*, assim como, revistas voltadas para área da educação física e educação infantil.

O recorte temporal contemplou referências do período de 2012 a 2022. Para realizar a investigação, algumas etapas foram importantes, sendo: 1) identificar o



problema da pesquisa; 2) definir o objetivo geral do estudo; 3) selecionar todos os materiais encontrados a respeito da temática, utilizando critérios de exclusão e inclusão baseados no que se pretende alcançar; 4) selecionar os materiais que serão incluídos no estudo, 5) categorizar e avaliar os estudos incluídos; 6) interpretar e apresentar os resultados alcançados.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos com textos em português e inglês e disponível na íntegra, artigos de revisão de literatura e/ou estudo de caso relacionado a temática, buscado por meio dos descritores: “Educação Infantil, Educação Física, Psicomotricidade”, e artigos que atenda o objetivo do trabalho. Os critérios de exclusão empregados foram: artigos incompletos, trabalhos publicados anteriores a 2011 e que não estejam em conformidade com os objetivos da pesquisa, e estudos que não eram do tema.

Para efeito de pesquisa, foram analisadas 3 (três) variáveis para alcançar o objetivo do trabalho, sendo: A importância da psicomotricidade na educação infantil; a atuação do professor de educação física e os benefícios do desenvolvimento da psicomotricidade aplicado na educação infantil. Assim, na base de dados *SciELO* foram encontrados 526 resultados inserindo os descritores, dos quais não foram incluídos nenhum com base nos critérios de inclusão e exclusão. Na base do Google acadêmico foram encontrados 1254 artigos, no qual foram selecionados 15 e incluídos 6 (seis) que atendiam aos critérios de inclusão.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para alcançar o objetivo da pesquisa.

Após adoção dos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados seis artigos que se encontram na tabela abaixo:

Tabela 1- Estudos relacionados à psicomotricidade.

TÍTULO/AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil  AQUINO <i>et al.</i> (2012)	Aprofundar os conhecimentos psicomotricidade enquanto ferramenta para aulas de educação física na educação infantil.	Revisão Integrativa de Literatura.	Através da psicomotricidade é possível desenvolver adequadamente todos os elementos psicomotores. Deste modo, a psicomotricidade precisa ser trabalhada nas aulas de educação física na educação infantil para



A relevância da psicomotricidade e do profissional de educação física na educação infantil.	Promover uma discussão teórica sobre a importância de trabalhar a psicomotricidade no ensino infantil e ainda ressaltar a relevância de um profissional de Educação Física dentro do âmbito educacional.	O estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura com autores que descrevem os subsídios teórico-científicos relacionados à temática.	contribuir na formação integral e harmoniosa da criança.
FARIA <i>et al.</i> (2013)			Os autores investigados abordam a relação entre psicomotricidade e Educação Física numa perspectiva de como e quando devem ser trabalhadas na escola e o papel dos profissionais de Educação Física nesse contexto, demonstrando a importância do desenvolvimento motor na aprendizagem, levando em consideração os aspectos intelectuais, emocionais e afetivos.
A prática da psicomotricidade nas aulas de educação física infantil.	Promover através da prática corporal a inserção e interação das crianças, implicando-lhes as oportunidades de socialização e aquisição de novos conhecimentos relacionados ao corpo humano, enfatizando a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade.	Pesquisa de campo, por meio da formulação de estratégias a serem aplicadas em uma turma da Educação Infantil de uma escola municipal por meio de atividades psicomotoras.	A Psicomotricidade favorece um desenvolvimento harmonioso da criança, dando-lhes a possibilidade de superar suas dificuldades e limitações, comunicar-se, expressar-se, criar e pensar.
HEBERTS; VIERA (2018)			
Educação Física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil.	Investigar as contribuições do auxílio da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física e como isso implica no processo de desenvolvimento cognitivo infantil.	Levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, entre os anos 2010 e 2020.	A ciência da Psicomotricidade é importante para o desenvolvimento das áreas afetivas, motoras e cognitivas nas diferentes fases da vida, principalmente na infância, sendo assim, uma ferramenta importante no auxílio das aulas de Educação Física.
BARBOSA; ASSUNÇÃO (2020)			
Psicomotricidade e educação infantil: percepção dos professores de educação física da cidade de Sousa – PB.	Analisar a percepção sobre psicomotricidade dos professores de Educação Física da cidade de Sousa – PB.	Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo. A amostra foi composta por seis professores da rede municipal de ensino da cidade de Sousa-PB. Como instrumento de estudo foi utilizada uma entrevista semiestruturada.	Os professores apresentam um embasamento teórico da temática psicomotricidade, porém possuem dificuldade ao tentar relacioná-la com a educação infantil e descrever sobre os elementos básicos.
DANTAS (2019)			
A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil.	Apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e sua contribuição na Educação Infantil.	O estudo se constituiu em uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizando busca na SciELO e Google Acadêmico.	A psicomotricidade, na Educação Infantil, é de grande relevância pois é trabalhada de maneira expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento.
LIMA; CUNHA (2022)			

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que os artigos foram encontrados na base de dados do Google acadêmico entre os anos de 2012 e 2022. Foram incluídos seis artigos que abordam a contribuição da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil e a importância do professor nesse contexto.

Aquino *et al* (2012) pesquisaram a psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. Os autores por meio de pesquisa bibliográfica, expôs os aspectos históricos e conceituais da psicomotricidade, bem como sua importância na educação infantil; apresentando os elementos psicomotores, como deve ocorrer o desenvolvimento desses elementos na educação infantil. Os autores afirmam que a psicomotricidade pode ser uma ferramenta da educação física de grande importância a ser utilizada na educação infantil, pois promove o desenvolvimento por completo do ser humano em seus aspectos cognitivos e afetivos.

Segundo os autores, os elementos da psicomotricidade são: coordenação motora ampla e fina, lateralidade, equilíbrio, estruturação espacial, orientação temporal, ritmo e esquema corporal. Quando o professor consegue alcançar esses elementos por meio da psicomotricidade oportuniza a criança a tornar-se mais independente, segura e confiante; conhecer e descobrir seu próprio corpo, valorizando seus hábitos e cuidando da sua saúde e bem estar; tem uma maior interação; explora o ambiente de forma curiosa, agindo de maneira a contribuir em sua conservação; brincar explorando seus sentimentos, emoções, desejos e necessidades; utilizada as linguagens corporal, musical, plástica, oral e escrita nas mais diversas situações de comunicação para expressar suas ideias e contribuir no seu processo de construção de conhecimento (AQUINO *et al.*, 2012).

Assim, entende-se que desenvolver a psicomotricidade já na Educação Infantil nas aulas de educação física é importante, pois faz parte do desenvolvimento infantil, pois ao estimular a criatividade e a coordenação motora, a criança amplia seu desenvolvimento. A criança adquire a consciência de que se pode se movimentar e ao mesmo tempo se divertir por meio de brincadeiras lúdicas, e que estas são indispensáveis para sua formação. Nesse contexto, o professor precisa buscar estratégias para que os alunos se desenvolvam de forma ampla, envolvendo-os em atividades prazerosas e que contribuem para sua construção de conhecimento (AQUINO *et al.*, 2012).

Assim como, Faria *et al* (2017) ressaltaram por meio de pesquisa bibliográfica a importância da psicomotricidade na primeira infância, ressaltando a relevância do profissional de educação física dentro do ambiente escolar. Os autores evidenciaram que trabalhar a psicomotricidade na educação física na educação infantil é uma oportunidade

de fazer com que as crianças desenvolvam e aprimorem habilidades motoras, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, a psicomotricidade entra como ponto fundamental no trabalho na Educação Infantil, pois se sabe que movimentar-se é algo importante, e que ao utilizar o lúdico é uma forma de fazer com que as crianças se sintam motivadas. Nas aulas de Educação Física na Educação Infantil o professor deve inserir a psicomotricidade, explorando os movimentos dos alunos, no sentido de desenvolver a motricidade, sendo ponto chave, pois é importante para o desenvolvimento motor, explorando de forma ampla os movimentos. Aos poucos, as atividades que eram mais simples ganharam movimentos mais amplos principalmente nas aulas de Educação Física (FARIA *et al.*, 2017).

Complementando o que os autores acima encontraram em suas pesquisas, Heberts & Viera (2018) ao analisar a prática da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil por meio de atividades diferenciadas tais como jogos de raciocínio lógico, percepção tátil, e visual, diversas formas de movimento criativo, de aperfeiçoamento do próprio movimento; circuito motor, orientação espacial e temporal, noções de ritmo, entre outros, concluíram que a psicomotricidade tem importância fundamental para o desenvolvimento integral da criança, explorando as habilidades motoras, movimentar-se de forma expressiva, e se comunicar por meio de expressões, bem como se apropriar da imagem corporal, das percepções rítmicas, estimulando reações mais complexas por meio do lúdico.

No estudo realizado por Barbosa & Assunção (2020) foi discutido sobre os fatores da psicomotricidade associado ao desenvolvimento infantil nas aulas de educação física na educação infantil. Os autores apresentaram dados sobre o desenvolvimento das habilidades psicomotoras e relataram que sem a psicomotricidade sérios problemas podem surgir, desde a escrita espelhada, falta de noção espacial e lateralidade. Assim, concluiu-se que nas aulas de Educação Física, a educação psicomotora é importante para o desenvolvimento das capacidades mentais, sociais, físicas e afetivas, estimulando os movimentos, a socialização e a expor suas emoções, possibilitando um melhor pensamento reflexivo e criativo. Destacam ainda, que o professor tem um papel importante, pois é ele quem irá definir as ferramentas e atividades que serão empregadas, para que assim o emprego da psicomotricidade alcance os objetivos pretendidos.

Em contrapartida, Dantas (2019) ao realizar uma pesquisa de campo sobre a percepção dos professores em relação à psicomotricidade nas aulas de educação física

constatou que os professores tinham uma base teórica bem aprofundada sobre a psicomotricidade, no entanto não sabiam descrever sobre os componentes utilizados, e nem relacionar com os elementos e atividades empregadas. Assim, a autora conclui que os professores possuem um conhecimento sobre a temática, mas com certas dificuldades para relacionado tanto com a educação infantil, quanto com elementos básicos.

Assim, entende-se que trabalhar com experiências concretas e que utilizem o corpo é fundamental para a percepção e controle corporal, equilíbrio, lateralidade, independência dos membros em relação ao tronco e entre si, controle muscular e da respiração. O professor deve aproveitar os saberes e a realidade no qual a escola está inserida e proporcionar meios para a transmissão do conhecimento, levando até as crianças a importância de se movimentar-se para seu desenvolvimento. Nesse contexto, trabalhar a psicomotricidade é importante para que a criança tenha consciência de que se pode se movimentar e ao mesmo tempo se divertir por meio de brincadeiras lúdicas, e que estas são indispensáveis para sua formação (DANTAS, 2019).

No estudo de Lima & Cunha (2022), no qual foi analisada a psicomotricidade, os autores afirmam que ela se estrutura por meio do desenvolvimento do seu eu corporal, na forma como se localiza e se orienta no espaço, bem como em sua orientação quanto ao tempo. De acordo com os autores, é preciso compreender que a psicomotricidade está ligada à cultura do movimento, sendo preciso que o professor repense sua prática a fim de proporcionar às crianças o acesso à estratégia, adaptando a sua realidade vivenciada, conforme seu cotidiano. Ressaltam ainda que nas aulas de educação física na educação infantil é fundamental trabalhar a psicomotricidade pois proporcionar o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, o que contribui para o desenvolvimento integral e para a socialização e assimilação de aprendizagens escolar

Em suma, todas as habilidades motoras necessárias para desenvolver a psicomotricidade são bastante exploradas nas aulas de Educação Física. Tais habilidades, quando trabalhadas de forma adequada amplia as habilidades motoras e aprimora fundamentos indispensáveis à cultura do movimento das crianças. Portanto, a psicomotricidade deve ser algo presente no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na infância, pois as crianças estão em desenvolvimento e se torna fundamental que conheçam melhor seu corpo, seus movimentos, e como se articula com sua cognição (LIMA; CUNHA, 2022; DOS REIS MORENO et al., 2020).

Quando se direciona as em processo de desenvolvimento motor é necessário construir saberes indispensáveis para sua formação cognitiva e física, no qual a

psicomotricidade deve entrar com o importante papel na formação da criança, construindo conhecimentos para que os alunos possam entender a importância de se movimentar e brincar, na busca por meios que proporcione um verdadeiro aprendizado (LIMA; CUNHA, 2022).

Em sala de aula, o professor deve aproveitar os saberes e a realidade no qual a escola está inserida e proporcionar meios para a transmissão do conhecimento e desenvolvimento infantil, levando a compreensão da importância de se movimentar-se para seu desenvolvimento. Ao introduzir atividades que são importantes para a aprendizagem infantil, o professor se depara com alguns questionamentos sobre como introduzir algo que seja relevante e importante para o desenvolvimento integral dos alunos e que ao mesmo tempo seja prazeroso e condizente com as propostas pedagógicas.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os achados indicaram que a psicomotricidade empregada nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é extremamente importante no desenvolvimento das capacidades motoras, contribuindo em seus aspectos físico, cultural e social. Empregar atividades que envolva o desenvolvimento é levá-las ao entendimento de uma cultura de movimento dentro da escola, ressaltando que na Educação Infantil as crianças aprendem por meio do brincar e conseguem construir seu próprio conhecimento em um movimento histórico-cultural, buscando uma melhor interação social e o entendimento da importância de cada uma das atividades desenvolvidas.

Ao analisar os autores supracitados, entende-se que a psicomotricidade desenvolvida na educação infantil deve ser considerada uma prática social importante para o trabalho com os aspectos motor, histórico, cultural e social, de forma contínuo de desenvolvimento e que assimile os elementos ligados a tal prática, para que as crianças possam se desenvolver de uma forma lúdica, por meio de estratégias que desenvolvem a psicomotricidade, pois o desenvolvimento infantil é marcado por acontecimentos importantes, nos quais a ação docente deve contribuir para o desenvolvimento delas.

Conclui-se que o professor de Educação Física na Educação Infantil vai além de apenas empregar atividades lúdicas, mas sim compreender que a psicomotricidade contribui para o repertório cultural e social das crianças, planejando de forma intencional atividades que valorize a cultural do movimento, transformando o espaço escolar em um ambiente propício para a construção de conhecimento e desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. F. S. de; BROWNE, R. A. V.; SALES, M. M.; DANTAS, R. A. E. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, 2012. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4901940.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4901940.pdf>
- BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, Serrinha - Bahia - Brasil, v.1, n.e9984, p.1-16, 2020. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9984>
- BARRETO, M. A. Análise das publicações sobre inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de educação física escolar em periódicos brasileiros online. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 530-545, jan./mar. 2014. <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/23565>
- BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base**. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 out. 2022. [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).
- COSTE, J. C. **A psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- DOS REIS MORENO, Renato Sarmiento et al. Tecnologias assistivas na comunicação de pacientes com deficiência auditiva em serviços de saúde no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 58079-58101, 2020. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14988>
- FARIA, K. L. A. L. *et al.* A relevância da psicomotricidade e do profissional de educação física na educação infantil. **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v. 2, n. 1, p. 99-115, jan./jun. 2017. <https://ojs.fccvirtual.com.br/index.php/REVISTA-SAUDE/article/view/114>
- FÁVERO, M. T. M. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da escrita**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, 2004.
- FELIX, W C. **A psicomotricidade e o lúdico no processo de desenvolvimento infantil na Educação Física**. UEG. Goiânia, GO, 2005.
- FONSECA, V. de. **Psicomotricidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.



FONSECA, V. de. **Psicomotricidade: uma visão pessoal. Construção Psicopedagógica**, São Paulo-SP, 2010, Vol. 18, n.17, pg. 42-52. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v18n17/v18n17a04.pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

GIMENES, Ângela Cristina Rocha et al. Cuidados da medicina de precisão para o transtorno do espectro autista. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 86222-86237, 2020. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19568>

HERBERTS, Adriana Atkinson; VIERA, Thaíse Oliveira. A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL. **Salão do Conhecimento**, 2018. [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=A+pr%C3%A1tica+da+psicomotricidade+nas+aulas+de+educ+a%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica+infantil.&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=A+pr%C3%A1tica+da+psicomotricidade+nas+aulas+de+educ+a%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica+infantil.&btnG=)

JOBIM, A. P. **Psicomotricidade: histórico e conceito. Revista Guaíba on-line**, v.1, n.3, 2013. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/artigos/358.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2022. <http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/artigos/358.pdf>

LIMA, L. A. P.; CUNHA, A. A. C. A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022. <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5217>

MOURA, D. L.; COSTA, K. R. N.; ANTUNES, M. M. Educação Física e Educação Infantil: uma análise em seis periódicos. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 1, jan./mar. 2016. <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/34061>

NASCIMENTO, L.; MACHADO, M. T. **Psicomotricidade e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986.

NEGRINE, A. **O corpo na Educação Infantil**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

OLIVEIRA, G de C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5ªed.Petropolis (RJ). Ed Vozes, 2001. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-622179>

SILVA, T. A. C.; GONÇALVES, K. **Manual do lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.